Pró-Ordem
R Adelaide Cabete, nº 5-C;1500-023 LISBOA
www.federacaodosprofessores.com

A Pró-Ordem reuniu com o Governo em Mesa Única

Na sequência do pedido apresentado pela **Pró Ordem/Federação Portuguesa de Professores** e por um conjunto de sindicatos de âmbito nacional reunimos em Mesa Única com o Secretário de Estado da Educação, Prof. António Leite. A reunião durou cerca de seis horas, tendo sido acompanhada à porta do Ministério por uma grande concentração de professores, vindos especialmente da Greve por Distritos, neste caso do Distrito de Setúbal, e que manteve bem audível dentro do local onde decorria a reunião negocial as reivindicações gritadas pelos milhares de professores aí presentes.

Para além dos aspetos positivos que já vinham da reunião anterior, como seja o facto de prevalecer como critério único a **graduação profissional**, os docentes contratados passarem a ser remunerados por índices correspondentes até ao 3º escalão (mas nós exigimos mais) e a passagem de 10 para 63 QZPs, constitui uma aproximação positiva às reivindicações desta federação e do movimento sindical no seu conjunto o facto de poderem vincular em QZP os **professores contratados desde que possuam 1095 dias** de serviço (três anos), que estejam colocados, ainda que em horário incompleto, e tenham cumprido no mínimo 180 dias de serviço em cada um dos dois anos letivos anteriores; deste modo, segundo aquele governante, passarão a vincular no próximo dia 1 de Setembro cerca de 10.700 docentes.

No momento da passagem dos atuais 10 para 63 QZPs, o professor de QZP vai ser obrigado a concorrer ao seu QZP e a mais três, na reunião anterior seriam 6; A colocação será realizada mediante a respetiva **graduação profissional**.

A vinculação em QA e QE não sofre alterações, haverá concurso em 2024/25 **e poderão ir concurso** todos os professores do quadro, mesmo os recém vinculados.

Quanto ao p.2 da O.T., embora não nos tenha sido entregue nenhum documento, parece que a ideia é permitir que as **ações de formação contínua** possam ser realizadas por via remota, em ambiente digital, tal como têm sido desde o tempo da pandemia.

As dimensões positivas que sinalizamos neste procedimento negocial devem-se essencialmente à **grandiosa luta que os professores e os seus sindicatos** têm vindo a desenvolver de forma abnegada por todo o país e que irá ter de continuar, pois nesta reunião a **Pró-Ordem** voltou a reclamar a abertura de outros processos negociais, nomeadamente, a **recuperação do tempo** de serviço com efeitos na subida de escalão e/ou na antecipação da aposentação, bem como, a revisão do regime jurídico da **avaliação de desempenho** com a eliminação das quotas, mas sem qualquer recetividade da parte do Ministério. Também voltámos a insistir para que seja retirada da proposta do ME de criação do **Conselho Local de Diretores**.

Nestas circunstâncias e nesta fase da negociação a **Pró-Ordem** não está em condições de dar o seu Acordo global, além de que até ao momento o ME ainda não nos entregou o articulado do respetivo projeto de Decreto-Lei. Por esta e por outras razões, estamos a mobilizar os nossos sócios e os colegas em geral para que façam do **próximo dia 11, em Lisboa, mais uma grandiosa jornada reivindicativa Pelo Respeito e Pela Valorização da Profissão Docente**!

Lisboa, 3 de Fevereiro de 2023

Pela Direção Nacional

O Presidente

Filipe do Paulo